

Curso de Inglês da Oxford

Sabrina Masson

(Relatório de Atividade)

Resumo— O atual documento descreve a atividade escolhida para Portfólio Pessoal IV e que corresponde ao curso intensivo de Inglês da Oxford. A realização desta atividade passou por assistir a um conjunto de aulas onde são abordadas as competências linguísticas para o domínio da língua inglesa. Ao frequentar estas aulas, pude aprofundar o conhecimento que tinha deste idioma, quer a nível gramatical, quer a nível lexical. Para além disso, pude investir num fator determinante para o sucesso pessoal e profissional, no mundo globalizado em que vivemos, isto é, o domínio da língua inglesa.

Palavras Chave—curso intensivo de Inglês, gramática, vocabulário, escrita, leitura, audição, conversação, língua inglesa, aulas.

1 INTRODUÇÃO

O Presente relatório tem como finalidade dar a conhecer a atividade escolhida para Portfólio Pessoal IV, realizada entre 13 de Março e 3 de Junho. Esta atividade diz respeito à realização do curso intensivo de Inglês da Oxford com o qual o IST estabelece uma parceria. Quanto à estrutura do dito documento, o mesmo começa por descrever os objetivos e os planos iniciais pretendidos com a execução desta atividade, seguida de uma abordagem concreta às atividades executadas e, finalizando, com a carga de trabalho desenvolvida e respetivos resultados, sem esquecer referenciar as dificuldades sentidas durante a realização do curso de Inglês.

2 OBJETIVOS E PLANOS INICIAIS

Atualmente, falar mais do que um idioma é algo de extrema importância, não só para a nossa vida pessoal, como também para a nossa vida profissional. Neste contexto, o Inglês adquire a máxima importância, uma vez que o

domínio desta língua deixou de ser um privilégio que só alguns usufruíam para passar a ser uma necessidade de todos. Por se tratar de uma língua utilizada como meio de comunicação com o mundo globalizado em que vivemos, falar Inglês, fluentemente, torna-se cada vez mais imprescindível. Para que tal seja possível, é necessário que sejamos capazes de ler, escrever, falar e compreender corretamente este idioma. Aprender a falar esta língua fluentemente é algo que requer algum tempo e, ao inscrever-me no curso de Inglês da Oxford, pretendia, não só aprofundar o conhecimento que tinha sobre as regras gramaticais e vocabulário da língua inglesa, como também adquirir um conhecimento suficiente deste idioma para aprofundar os estudos em níveis mais avançados.

Aquando a inscrição do curso de Inglês, matriculei-me no nível B1.2 que, por sua vez, é um nível que dá bastante ênfase à componente gramatical, pelo que a sua frequência tinha como plano inicial:

- 1) Aprofundar toda a componente gramatical do Inglês;
- 2) Adquirir mais vocabulário em temas específicos, utilizados na comunicação do dia a dia, e relacionados, por exemplo, com os transportes públicos, o tempo, o estilo de vida e a alimentação;
- 3) Realizar o exame final para obtenção

- Sabrina Masson, nº. 64863,
E-mail: sabrina.masson@tecnico.ulisboa.pt, aluna do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 17 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.,25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	2	0.8	3.2	0.5	6.5	0.2	0.25	0.25	0.25	0.5	0.0	1.45

do certificado no nível de Inglês B1.2, permitindo-me, assim, prosseguir para o próximo nível, isto é, B2 e realizar o exame First Certificate in English (FCE).

3 ATIVIDADES REALIZADAS

A realização do curso de Inglês, escolhida no âmbito de Portfólio Pessoal IV, foi uma atividade baseada na participação em um conjunto de aulas, destinadas à aprendizagem desse idioma. Por se tratar de um curso intensivo, durante os meses de Março, Abril e Maio foram realizadas 20 aulas, com a duração total de 60 horas. Cada aula correspondeu a uma sessão com a duração de 3 horas, tendo sido realizadas duas sessões, semanalmente. Estas aulas culminaram com a realização do exame para a obtenção do certificado do nível de Inglês B1.2, no início de Junho. A metodologia adotada, durante a realização deste curso, passou pela abordagem e exercício de todas as competências linguísticas para a aprendizagem de um dado idioma, isto é, pela prática da leitura (*reading*), escrita (*writing*), conversação (*speaking*) e audição (*listening*). Para que tal fosse possível, foram realizados, em cada um destes componentes, um conjunto de exercícios, desde a gramática até à realização de discussões orais. De seguida, apresenta-se, com maior detalhe, uma referência a cada uma das competências linguísticas mencionadas neste parágrafo, à gramática e ao vocabulário, uma vez que a sua prática correspondem às atividades realizadas no curso de Inglês. Para além disso, é feita uma breve referência à sua finalidade na aprendizagem da língua inglesa.

3.1 Gramática e Vocabulário

A gramática, assim como o vocabulário, são tópicos bastante importantes na aprendizagem de qualquer idioma, manifestando-se sempre a nível da escrita, leitura, audição e conversação. O domínio de ambos é fundamental para que se possa usar o idioma para comunicar, uma vez que este é o seu principal objetivo. Durante o curso de Inglês, deu-se bastante ênfase à componente gramatical, cobrindo toda a gramática associada ao Inglês. A nível do vocabulário,

foram abordados um conjunto de temas, alguns dos quais serviram, não só para a aprendizagem de certas expressões idiomáticas, como também de “ponto de partida” para algumas das discussões orais feitas nas aulas. De seguida, são apresentados os conteúdos programáticos abordados, não só a nível gramatical, como também a nível de vocabulário.

Gramática:

- Tempos Verbais (*Present Simple and Continuous; Past Simple; Present Perfect Simple and Continuous; Past Perfect Simple and Continuous; Past Simple and Continuous; Future (will, going to, Present Simple and Continuous)*)
- Adjetivos/Comparações
- *Question Tags*
- *Modal Auxiliary Verbs* no Presente e no Passado para expressar obrigação (*should, ought to, must, have to, should have, ought to have, had to*), ausência de obrigação (*needn't, don't have to, didn't need to, didn't have to, needn't have*), proibição (*can't, mustn't, not allow to, couldn't, wasn't/weren't allowed to*), permissão (*may, can, could*), capacidade (*can, be able to*), pedidos (*can, could, will, would*), probabilidade e possibilidade (*may (not), might (not), could, must, can't, couldn't, may (not) have, might (not) have, could have, must have, can't have, couldn't have*)
- Nomes Contáveis e Não Contáveis
- *Phrasal Verbs*
- Voz Passiva
- Condicionais do tipo 0, 1, 2, 3 e mista.
- *Defining and Non-defining relative clauses*
- *Used to/Be used to/Get used to*
- *Pattern Verbs (-ing form and infinitive)* com e sem alteração do significado
- *Indirect Questions*
- Discurso Indireto

Vocabulário:

- Saúde e Estilo de Vida
- Tempo
- Viagem/Transportes Públicos
- Amizade/Relações Amorosas
- Gostos e Desgostos

- *Small Talk*
- Educação
- Humor
- Emprego
- Alimentação
- Personalidade
- Eventos Importantes

3.2 Escrita

A componente relativa à escrita passou pela formulação de cartas formais e informais, em pequenos grupos formados por 6/7 pessoas, com base na discussão de um conjunto de *templates* fornecidos durante as aulas. Após a sua escrita, as mesmas eram lidas em voz alta para toda a turma, de modo a que o professor pudesse dar algum *feedback* sobre a composição elaborada. O objetivo desse tipo de atividades era, não só praticar a escrita de composições, como também a conversação em Inglês, uma vez que discutíamos, nesse idioma, os tópicos a escrever aquando a formulação das cartas. Na escrita de cartas informais, tornámo-nos capazes de escrever cartas pessoais que descrevessem as nossas experiências e impressões sobre um determinado tema, enquanto que, na escrita de cartas formais, tornámo-nos capazes de escrever um texto coeso simples, consoante um determinado tópico, seja para apresentar, por escrito e formalmente, um pedido de informação, uma reclamação, uma carta de recomendação ou o próprio Curriculum Vitae (CV).

3.3 Leitura, Audição e Conversação

A prática da componente referente à audição baseou-se na audição de comentários/opiniões de pessoas, fluentes em Inglês, sobre tópicos no âmbito dos temas mencionados no “Vocabulário” da Secção 3.1. Já a prática das componentes relativas à leitura e conversação baseou-se na realização de um conjunto de tarefas, focadas também nos temas mencionados nessa mesma secção e relacionadas com conteúdos gramatical e lexical. A realização de exercícios de audição e leitura tinham como finalidade tornar-nos capazes de compreender os principais tópicos abordados num discurso oral/escrito, sobre temas comuns do dia a dia,

como o trabalho, o tempo, lazer, etc. Quanto à componente de conversação, o objetivo passava por utilizar a língua inglesa como meio de comunicação. Todavia, é de notar que, esta componente não foi explorada ao máximo, uma vez que o nível B1.2 é um nível que dá mais ênfase à componente gramatical e não tanto à componente oral.

4 CARGA DE TRABALHO DESENVOLVIDA

Relativamente a este tópico, a carga de trabalho desenvolvida passou, sobretudo, pela realização de um conjunto de exercícios gramaticais em todos os tópicos lecionados nas aulas e referidos na “Gramática” da Secção 3.1, pois, tal como fora referido anteriormente, o nível B1.2 foca-se, essencialmente, na aprendizagem da componente gramatical. Todavia, durante as aulas, foram escritas cinco composições coletivas: uma informal e quatro formais. A composição informal teve como tema a escrita de um pequeno texto sobre as vantagens e desvantagens do *backpacking*. Relativamente às composições formais, foram escritas três cartas, uma para pedido de informação (*letter of enquiry*), outra destinada à apresentação de uma reclamação (*letter of complain*) e, por fim, uma correspondente a uma carta de recomendação (*letter of application*). Para além das cartas, numa das aulas, foi também escrito um *Curriculum Vitae*, em Inglês, sobre uma profissão à escolha. Para além dos exercícios gramaticais e de escrita foram feitos exercícios de oralidade/conversação e audição, assim como de leitura e interpretação de textos em Inglês. Ambos tinham como objetivo praticar a compreensão quer a nível oral, quer a nível escrito. No final do curso, fiz ainda alguns resumos e exercícios sobre a gramática e vocabulário, lecionados nas aulas, assim como algumas composições como forma de preparação para o exame final do curso.

5 RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos baseiam-se na obtenção do certificado de Inglês de nível B1.2, emitido pela *Oxford* e na aquisição de um conjunto de

apontamentos gramaticais, de vocabulário e de escrita. Esses apontamentos, ser-me-ão úteis, no futuro, pois pretendo vir a frequentar o próximo nível de Inglês, isto é, o nível B2, onde os mesmos temas serão, novamente, abordados.

Nota: Segue, em anexo, uma declaração de frequência do curso de Inglês, assinada pelo professor, visto que, o certificado do nível B1.2 só será emitido no final do corrente mês.

6 DIFICULDADES ENCONTRADAS

No decorrer do curso, deparei-me com algumas dificuldades, nomeadamente a nível de alguns aspetos gramaticais, mais propriamente na utilização dos *phrasal verbs* e dos *modal auxiliary verbs*. Todavia, com a prática, o modo como estes são utilizados tornou-se mais claro. Outra das dificuldades sentidas prende-se com alguma falta de concentração, em algumas aulas, devido ao facto das mesmas terem sido ao final do dia, altura em que o cansaço físico do dia torna-se, por vezes, num obstáculo a ultrapassar.

7 CONCLUSÃO

Em suma, posso concluir que a realização desta atividade foi de encontro com os meus objetivos e planos iniciais, uma vez que me foi possível, não só aprofundar o conhecimento que tinha da língua inglesa, sobretudo a nível gramatical e lexical, através da aprendizagem de novas regras gramaticais e de novos vocabulários e expressões idiomáticas, bastante comuns entre os nativos desta língua; como também adquirir o certificado de Inglês de nível B1.2, permitindo-me, assim, prosseguir os estudos desse idioma para níveis mais avançados.

A meu entender, frequentar o curso intensivo de Inglês foi uma experiência bastante positiva, graças à aprendizagem que o mesmo proporcionou, não esquecendo de realçar o facto de, atualmente, ser uma língua de extrema importância tanto a nível pessoal como a nível profissional.

REFERÊNCIAS

- [1] A. F. Silva, *Instruções para a Elaboração dos Relatórios de Portfólio Pessoal*, 2006.

Que?
 Neste tipo de documento
 (Técnico) a CONCLUSÃO deve
 Começar com um Resumo do
 assunto abordado e depois deve
 realçar o resultado.

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



To whom it may concern.

I hereby certify that **Sabrina Inácio de Souza Masson** attended a 60 hour Upper Intermediate English Course from 13 March to 3 June 2014 at the Instituto Superior Técnico.

She did not miss a single class and participated actively in all aspects of the course.

Sabrina passed the exam at the end of the course comfortably (83%) and this is a true reflection of her ability and hard work.

Lisbon, 12 June 2014

A handwritten signature in blue ink that reads "John Valls".

John Valls
(Teacher)

OXFORD SCHOOL – Instituto de Línguas
Rua D. Estefânia, 165 - 1º 1000-154 Lisboa Tel. 21354 65 86 Fax 21314 11 52
www.oxford-school.pt – e-mail: info1@oxford-school.pt
Reconhecida pelo Ministério da Educação (Lic. Nº589)
Membro da AEPL e da ELITE (Excellent Language Institutions Teaching in Europe)